



**Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB**

**Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação**

Pólo Universitário Federal de Três de Maio

**BLOG: ESTUDO DE CASO COMO FERRAMENTA COLABORATIVA NA
DIVULGAÇÃO DE TRABALHOS ESCOLARES.**

Noemí de Araújo Bauer

Orientador: Prof. Ms. Hilário Júnior dos Santos

Três de Maio

Setembro de 2011

RESUMO

O artigo objetivo apresentar uma breve descrição da criação de um *Blog* como ferramenta colaborativa em projetos escolares na divulgação das atividades desenvolvidas, dos resultados alcançados e divulgação científica. O *Blog* foi criado por alunos da 6ª série, na disciplina de Ciências, com a finalidade de possibilitar a divulgação do estudo feito sobre o louva-a-deus principalmente a sua inofensividade e também dar continuidade à interação entre os diversos atores envolvidos. Além de contemplar as novas tecnologias que os alunos têm facilidade quanto ao uso do computador de modo que possam aprimorar os conhecimentos. É discutida a importância do *Blog* como ferramenta colaborativa, pois se entende que a escola é o local que deve desenvolver habilidades quanto ao uso das tecnologias. Neste caso, pode-se fazer parceria na criação e alimentação do *Blog*, entre alunos, professores e sociedade. Dessa forma, aproveitando os conhecimentos das ferramentas tecnológicas que fazem parte do cotidiano da maioria dos alunos, trazendo-as para a sala de aula.

Palavras-chave: *blog*, louva-a-deus, divulgação, interação.

ABSTRAT

The article aims to provide a brief description about *Blog's* creation like a collaborative tool in school projects on the spreading activities, achievements and scientific dissemination. The Blog was created by students of the 6th grade, in the Science subject, with the purpose to make possible the dissemination from the study realized about Mantis, or **Praying mantises** mainly the fact it to be harmless and also to give continuity to interaction among various actors. In addition, this search uses the new technologies. These tools are known and easily used by students, and so they can improve their knowledge. It has been discussed the Blog's use as a collaborative tool, because the school must develop technologies' skills. In this case, may happen a partnership among students, teachers and society, in the *Blog's* creation and power. Of this way, the knowledge about technological tools, present in the everyday students' life is used into to the classroom.

Keywords: *blog*, Mantis, spreading, interaction

1 INTRODUÇÃO

Na sociedade em que vivemos em que a informação pode ser acessada em todo momento e em qualquer lugar, onde as produções podem ser postadas nas diversas mídias a educação precisa apropriar-se dos complexos conhecimentos relacionados com as novas tecnologias de informação e comunicação, permitindo assim que os alunos sejam protagonistas de sua história. Portanto, é fundamental que os espaços escolares oportunizem interação entre professores, alunos e sociedade nas produções, utilizando as diversas mídias.

Neste sentido, para que a escola não deixe de ser um centro de propagação de saberes e importante ponto de referência na vida dos alunos, precisa introduzir no currículo as novas tecnologias, Jenkins (2009, p.32-33) comenta:

A cultura da convergência é o futuro, mas está sendo moldada hoje. Os consumidores terão mais poder na cultura da convergência – mas somente se reconhecerem e utilizarem esse poder tanto como consumidores quanto como cidadãos, como plenos participantes de nossa cultura.

Desta forma, a escola encontra nas tecnologias de informação uma ferramenta de grandes potencialidades pedagógicas, pois possibilita aos diversos atores envolvidos intervir e modificar a realidade em que se encontram de forma harmoniosa e educativa.

O presente trabalho trata do uso do *blog* como ferramenta colaborativa na divulgação dos resultados de um projeto desenvolvido com a 6ª série sobre o estudo dos insetos a partir do louva-a-deus. Seu objetivo foi fazer o registro de algumas atividades referentes aos trabalhos desenvolvidos ao longo e após o término do projeto e sistematizá-lo utilizando a tecnologia de informação, mais especificamente o *blog* com a finalidade de registrar as memórias do projeto e em especial a divulgação de que o inseto estudado não é venenoso.

Assim, ao tratarmos da pedagogia midiática, não podemos mais imaginá-la como um processo em que os adultos ensinam e as crianças aprendem. Devemos interpretá-la como um espaço cada vez mais amplo, onde as crianças ensinam umas às outras e onde, se abrissem os olhos, os adultos poderiam aprender muito. (JENKINS, 2009, p.284).

Documentar os trabalhos dos alunos usando as novas tecnologias, não é apenas uma forma de colher informações como elementos de avaliação do aprendizado dos

alunos, mas sim de analisar de forma mais aprofundada de conceber os conhecimentos que acontecem na escola.

2 LOUVA-A-DEUS: UM INSETO MISTERIOSO

Tendo em vista a importância de tratar os conteúdos de maneira contextualizada e que o louva-a-deus é um inseto que desperta muita curiosidade pelas lendas que são passadas de geração a geração, escolheu-se trabalhar os conteúdos sobre os insetos que fazem parte do currículo da 6ª série, a partir de observações e estudos sobre o louva-a-deus. A preocupação inicial foi trabalhar temas científicos num contexto de relevância social e ambiental tendo em vista a necessidade de aprofundar os conhecimentos sobre o inseto, pois o mesmo na nossa Região é tido como ‘um animal muito perigoso e que possui um veneno mortal, mais tóxico que o de cobras’(grifo nosso), e ao mesmo tempo, a maioria das pessoas mata-o quando o encontra e a sua população vem diminuindo muito nos últimos anos. Como informa Jantsch (2011), a importância que o louva-a-deus tem sobre o controle biológico de outros animais sendo um inseto predador e exclusivamente carnívoro, o seu desaparecimento poderá levar ao aumento das populações dos animais que podem ser predados pelo louva-a-deus, como o mosquito da dengue, moscas, borboletas, entre outros.

Segundo afirmação de Jantsch e Corseuil (1988, p.221) “Apesar de serem insetos bastante evidentes e comuns raramente à bibliografia se refere a alguma espécie para o Rio Grande do Sul (RS). Se é rara qualquer citação de natureza sistemática, mais raras são, ainda, as referências de cunho biológico, ecológico, etológico e entomológico.”.

Durante todo o tempo em que se desenvolveu este projeto pedagógico, procurou-se ter um cuidado especial com o registro de cada momento. Há muitos materiais registrados como: análise das atividades desenvolvidas, dos questionamentos, das entrevistas, produções feitas pelos alunos como textos, atividades de divulgação, *e-mail* trocados com o pesquisador, fotos filmagens e em especial o *blog*. Assim organizou-se uma entrevista para ver as concepções que as pessoas da comunidade têm sobre o mesmo, bem como para despertar o interesse nas pessoas da Comunidade e

posteriormente, juntamente com os alunos repassou-se alguns esclarecimentos relevantes sobre a sua inofensividade.

3 CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI

Se faz necessário conhecer os avanços científicos e tecnológicos para trabalhar os conteúdos de maneira contextualizada, possibilitando aos alunos a construção dos conhecimentos de forma contextualizada. Possibilitar discussões do contexto dos alunos de forma problematizadora e crítica é papel da escola do século XXI. Para isso, a disciplina de Ciências aliada às tecnologias de informação e comunicação são elementos fundamentais na trajetória escolar do nosso aluno.

O educador deve trabalhar os conteúdos de forma problematizadora e interdisciplinar, tendo em vista o desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo para que o educando seja capaz de tomar decisões frente a questões da sociedade na qual está inserido(SOEK 2009, p. 28).

No início de cada ano letivo tem-se a preocupação com o planejamento quanto à orientação dos alunos na construção de conhecimentos científicos que possibilitem criar condições para que possam vivenciar seu protagonismo, permitindo assim autonomia e novos olhares sobre o mundo no século XXI. Entende-se ao mesmo tempo, que esses conhecimentos sejam utilitários e voltados para a formação de cidadãos comprometidos. Nesse sentido, procura-se enfatizar nas aulas de Ciências a alfabetização científica, que leve o aluno a usar corretamente os termos científicos, mas principalmente entendê-los, compreendê-los e utilizá-los no seu cotidiano. O uso de recursos tecnológicos precisa fazer parte do currículo escolar incluído nos planejamentos. Pois a escola em muitos momentos já não é a primeira fonte de conhecimento para os alunos, que hoje são ágeis e extremamente informados.

Demo (2009, p.134) propõe que [...] “temos que restaurar a escola para ela se situar nas habilidades do século XXI, que não aparecem na escola. Aparecem em casa, no computador, na *Internet*, na *lanhouse*, mas não na escola. A escola usa a linguagem de Gutenberg, de 600 anos atrás”.

Assim, pensando num currículo onde o enfoque não tivesse apenas a preocupação acadêmica, voltada à memorização de conceitos e conteúdos, mas também

à formação cidadã, contemplando o uso dos recursos tecnológicos é que se direcionou o trabalho desta pesquisa. Desta forma, torna-se importante capacitar os alunos não só na identificação de vocabulários científicos referentes aos insetos a partir do estudo do louva-a-deus, mas também da compreensão desses conceitos e refletir sobre os mesmos ampliados pela presença das tecnologias. Entende-se que os recursos tecnológicos são fundamentais para integrar as vivências dos alunos os quais fazem parte do cotidiano dos mesmos. O uso do computador nas atividades escolares hoje é um meio de atrair/cativar os alunos possibilitando a continuidade de interação entre alunos, professores e comunidade durante e após o estudo dos conteúdos propostos. Sobre o uso da informática, destacam Fagundes, Sato e Maçada (2004, p.24).

O uso da informática na avaliação do indivíduo ou do grupo por meio de projetos partilhados permite a visualização e a análise do processo e não só dos resultados, ou seja, durante o desenvolvimento dos projetos, trocas ficam registradas por meio de mensagens, de imagens, de textos. “É possível, tanto para o professor como para o próprio aluno, ver cada etapa da produção, passo a passo, registrando assim o processo de construção.

Portanto, o uso dos recursos tecnológicos na educação permite além de trabalhar os conteúdos de forma mais dinâmica, possibilita também que a avaliação do aluno seja feita de maneira integradora e contextualizada, pois as diferentes etapas da construção do conhecimento podem ser registradas e acompanhadas passo a passo.

Segundo Jenkins (2009, p.41-42) afirma que “Os velhos meios de comunicação não estão sendo substituídos. Mais propriamente, suas funções e status estão sendo transformados pela introdução de novas tecnologias”.

Neste momento surge um desafio de como tornar o aprendizado em sala de aula um momento prazeroso, capaz de envolver o estudante. Esse é um grande desafio tentar integrar o currículo cultural ao currículo tradicional adotado pela escola. Devemos, portanto, desenvolver uma nova didática, considerando que o uso de tecnologias é comum no dia a dia dos alunos e é fundamental o seu uso para que se tenha um ambiente motivador, que instigue a sua curiosidade, tornando-os não apenas um receptor, mas também produtores de mensagens, fazendo com que se sintam protagonista na história da sociedade a qual fazem parte.

Tecendo considerações, Las Heras (2010, p.10) diz “Se há, portanto, um projeto pedagógico adequado por trás do uso das TICs no ambiente escolar, seu uso pode, sim, ser um fator de atração”.

A importância do conhecimento veiculado pela escola necessita estar integrado às novas tecnologias, de modo que o aluno como protagonista na construção de conhecimentos possa se apropriar das mesmas. O interesse e os conhecimentos prévios dos alunos sobre o uso das tecnologias, permitindo assim, contemplar novas práticas onde se pode aliar tecnologia com educação. Segundo Moran (2010, p.11).

As salas de aula podem tornar-se espaços de pesquisa, de desenvolvimento de projetos, de intercomunicação *on-line*, de publicação, com a vantagem de combinar o melhor do presencial e do virtual no mesmo espaço e ao mesmo tempo pesquisar de todas as formas, utilizando todas as mídias, todas as fontes, todas as maneiras de interação.

Essas concepções motivaram a criação do Blog, para possibilitar o registro e divulgação na perspectivada necessidade de oferecer aos alunos o acesso a informações usando recursos tecnológicos e com isso desenvolver um trabalho colaborativo. Conforme Blades (1999, p.46).

Na medida em que entramos no século XXI, é chegada a hora dos professores se concentrarem em um conjunto de habilidades básicas como leitura, escrita, computação e outras habilidades como meio de mudança social necessária para acompanhar as inovações tecnológicas. Essas novas habilidades formam o novo 3 Rs do século XXI: razão, revolta e responsabilidade.

É urgente que o educador do século XXI insira em suas práticas de ensino-aprendizagem as novas tecnologias, onde os conhecimentos prévios e a facilidade que os alunos têm referentes ao uso das tecnologias sejam incorporados na sala de aula.

4 IMPORTÂNCIA DAS TICS NA SALA DE AULA

O papel das tecnologias na vida cotidiana da escola é fundamental para inserir professor, alunos e comunidade na construção coletiva onde uns aprendam com os outros. Neste sentido hoje se tem importantes ferramentas colaborativas em que todos os atores podem se envolver. Cada um participa com as suas opiniões, criando assim um envolvimento possível de aprendizado colaborativo.

A expressão *cultura participativa* contrasta com noções mais antigas sobre a passividade dos espectadores dos meios de comunicação. Em vez de falar sobre produtores e consumidores de mídia como ocupante de papéis separados pode agora considerá-los como participantes interagindo de acordo

com um novo conjunto de regras, que nenhum de nós entende por completo (JENKINS, 2009, p. 30).

O uso de TICs na sala de aula permite que o aluno possa usá-la como meio de representação do conhecimento de forma atrativa, propiciando-o a envolver-se nas atividades e, conseqüentemente no processo de aprendizagem. Sobre as tecnologias e o ensino, vejamos Prado (2008, p.166).

Embora a tecnologia seja um elemento da cultura bastante expressivo, ela precisa ser devidamente compreendida em termos das implicações do seu uso no processo de ensino e aprendizagem. Essa compreensão é que permite ao professor integrá-la à prática pedagógica.

Nesta perspectiva, procura-se contemplar as TICs durante o desenvolvimento do projeto a partir de várias ferramentas como o desenvolvimento da *Web Quest*, troca de e-mails com pesquisador e a criação do *Blog*, tornando com isso um espaço de interação entre os atores envolvidos, possibilitando assim aprendizagens significativas com o uso de tecnologias da informação e comunicação aplicada à educação.

5 BLOG UMA FERRAMENTA INTERATIVA E COLABORATIVA

O *Blog* é uma importante ferramenta que vem sendo usado como mediador de aprendizagem colaborativa com possibilidades de interação a partir de ideias que são divulgadas. Tais ideias podem ser de interesse de um grupo, onde a interatividade se dá pela comunicação entre os diferentes atores envolvidos.

Blog vem da abreviação de *weblog*: *web* (tecido, teia, também usada para designar o ambiente de *Internet*) e *log* (diário de bordo). É uma ferramenta do mundo virtual que permite aos usuários colocar conteúdo na rede e interagir com outros internautas. Na sala de aula, serve para registrar os conhecimentos adquiridos pela turma durante projetos de estudo, sendo possível enriquecer os relatos com *links*, fotos, ilustrações e sons.(GENTILE, 2008, p. 111).

Em dezembro de 2007, o motor de busca de *Blogs Tecnorati* rastreou a existência de mais de 112 milhões de blogs. Atualmente existem vários tipos, sendo que os mais usados são os *Blogs* pessoais, os *Blogs* corporativos e organizacionais e os *Blogs* de gênero. Os *Blogs* pessoais são os mais usados, utilizados muitas vezes como um diário, onde são postados acontecimentos cotidianos da vida do blogueiro e suas opiniões. Muitas celebridades costumam manter esse tipo de interação com seus fãs.

A maioria das empresas utilizam os *Blogs* corporativos e organizacionais para divulgar e contatar com os clientes. A empresa com maior número é a Microsoft, com 4500 *Blogs*. O mais utilizado em educação é o de gênero, que trata de um assunto específico dominado pelo usuário ou grupo de usuários. Também são esses os que têm maior número de acessos.

O *Blog* é composta pelo blogueiro ou *blogger*, quem escreve os artigos, os *posts* que significa postar o artigo. Os artigos são organizados de maneira cronológica, para que as últimas postagens sejam as primeiras a serem visualizadas. Também deve seguir o tema proposto de quando foi criado, obedecendo a regras legais, de modo que o autor possa ser responsabilizado por algum abuso que venha acontecer. Na sua organização há um espaço para comentários, que permite a interação com os visitantes. Portanto, tanto artigos postados como os comentários devem seguir a temática proposta, permitindo também a liberdade de opinião de quem escreve.

A ferramenta *Blog*, criada pelos alunos da turma 62, é o de gênero específico informativo, tendo como finalidade a informação. Para a sua criação foram usados formatos disponíveis no próprio site que oferece o serviço de hospedagem, e foi utilizado *templates*, o que garantiu uma boa estética, pois os alunos ainda não dominam totalmente a tecnologia em especial os conhecimentos de design.

Desta forma, este artigo apresenta os resultados do *Blog* como uma ferramenta que possibilitou os alunos a terem um espaço para postar as mais diversas atividades feitas durante e depois do estudo sobre o louva-a-deus, permitindo que as demais pessoas tenham acesso às conclusões e curiosidades postadas, podendo comentá-las. O nome foi escolhido pelo grupo, e os alunos tiveram como critério a relação com o assunto estudado, também foi levada em conta a cor que está relacionada ao hábitat natural do louva-a-deus. A possibilidade dos leitores deixarem comentários é uma forma de reciprocidade entre os alunos e demais leitores, pois é uma ferramenta que permite a interação dos visitantes.

As fotos e filmagens inseridas também servem para socializar as atividades feitas pelos grupos. Para isso, todos os pais autorizaram a divulgação de imagens de seus filhos.

Tecendo considerações a respeito Jenkins (2009, p.57) comenta que “[...] coisas de que a comunidade precisa para sustentar sua existência e alcançar seus objetivos. Todo o conhecimento restante é retido por indivíduos que ficam a postos para compartilhar o que sabem quando surge a ocasião”.

Nesta perspectiva, há a possibilidade de inserir comentários e visualizar as postagens publicadas pelos alunos. Aos poucos estão sendo criadas novas postagens, permitindo constantes ajustes e comentários. A possibilidade de interação dos visitantes, de opinar sobre os artigos postados é importante para a socialização e continuidade da discussão do assunto estudado e integração com a comunidade.

Nesse contexto, referenciando sobre as tecnologias, Valente (2011, p.16) comenta.

Fazer parcerias com os alunos é a melhor forma [...] a educação na era digital é bastante colaborativa, envolve interação e compartilhamento [...]. O bom professor é aquele que vai aproveitar esse conhecimento do estudante, trazê-lo para a sala de aula e definir como aquele conteúdo vai fazer parte da vida do estudante.

Portanto, foi usado como ferramenta colaborativa permitindo a interatividade entre diversos atores, possibilitando a divulgação de ideias que podem ser discutidas por pessoas interessadas no assunto.

Segundo SEABRA (2010, p.14), “Os *blogs* são páginas na *Internet* que possibilitam a publicação e o armazenamento de informações que são atualizadas rotineiramente. Esta ferramenta, se usada no contexto educacional, pode ser uma grande aliada dos profissionais de educação”.

6 METODOLOGIA

O município de Independência, localizado na região Fronteira Noroeste do estado do Rio Grande do Sul tem sua principal fonte de renda a agricultura onde a principal cultura é a soja. Pelo censo demográfico de 2010 a sua população atual é de 6.618, sendo que 4.157 (62,8%) vivem no perímetro urbano e 2.461 (37,2%) vivem na área rural. A Escola Estadual de Educação Básica Amélio Fagundes, é a maior escola do Município, sendo um importante ponto de referência para a comunidade onde está inserida. No ano letivo de 2011, tem cerca de 700 alunos, funcionando nos três turnos, com turmas de 1ª série do Ensino Fundamental a 3ª série do Ensino Médio.

Procura-se contemplar a filosofia da Escola nas atividades pedagógicas buscando *Construir coletivamente uma educação para a autorrealização, participação, compromisso com a vida e a transformação social* (grifo nosso). Todos estão envolvidos, portanto, num processo de construção coletiva do conhecimento tendo como pressuposto a formação continuada, interagindo com os alunos e demais sujeitos na construção coletiva do conhecimento, objetivando a formação de cidadãos conscientes da realidade em que vivem.

O IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica da Escola referente às séries finais do Ensino Fundamental, etapa em que foi desenvolvido o projeto pedagógico, referente a 2009 é de 4,4 um pouco maiores que a média geral do Município que é de 4,1.

O presente trabalho é um recorte do projeto *Louva-a-deus: Um Inseto Misterioso* (grifo nosso), desenvolvido na disciplina de Ciências com a 6ª série, turma 62, durante o ano letivo de 2011, na Escola Estadual de Educação Básica Amélio Fagundes do município de Independência/RS. Tendo como objetivo divulgar sobre a importância e inofensividade do inseto estudado, sendo, portanto, o *Blog* o mais eficiente meio de divulgação criado pelos alunos da turma.

Primeiramente contatamos com o pesquisador Dr. Lauro José Jantsch, discutindo a possibilidade de troca de informações sobre o assunto. O Prof. Dr. Lauro, é um dos quatro especialistas mundiais em Mantódeo (louva-a-deus), foi professor do Instituto de Biociências da PUCRS.

A partir desse contato, começaram as observações do inseto, anotaram-se todas as falas dos alunos, também foram selecionados alguns conceitos/conteúdo científicos e que foram explorados como: segmentos do corpo, número de patas, antenas, asas, ecdises, exoesqueleto, circulação, respiração, reprodução, visão. Para viabilizar a construção dos conhecimentos, a partir disso organizou-se uma *Web Quest* para trabalhar os conceitos e conteúdos que despertaram curiosidade nos alunos e os que constam no planejamento sendo, portanto, selecionados como importantes e necessários. Essa e a maioria das atividades foram desenvolvidas em grupos.

Nesse sentido, destaca-se o uso do computador como ferramenta importante no desenvolvimento de "projetos pedagógicos" (grifo nosso), pois facilita e envolve os

alunos, pois as novas tecnologias fazem parte do cotidiano da maioria dos alunos. Muitas das curiosidades registradas nos apontamentos foram respondidas pelo pesquisador conforme a questão nº 19 da *Web Quest*, através do contato feito pelos alunos por *e-mail*, bem como muitos dos questionamentos foram elaborados a partir de tais apontamentos que serviram para estudo dos insetos durante as observações do louva-a-deus.

Após as discussões sobre o conteúdo estudado, conforme proposto na tarefa nº20 cada grupo sugeriu estratégias para divulgar à população de que o louva-a-deus é inofensivo e importante para o meio ambiente.

Foram várias as sugestões e ações de divulgação feitas pelos alunos como: criar um *Blog*, produção de bilhetes, de textos, confecção de cartazes e imãs de geladeira. Com as sugestões levantadas, os alunos realizaram uma análise e discussão para decidir quais as estratégias de divulgação seriam feitas pela turma. Usaram como critérios os recursos disponíveis e o nível de acesso das pessoas sobre os meios de divulgação. Após as análises elencaram os bilhetes, a confecção de imã de geladeira, o cartaz e como principal meio de divulgação foi a criação do *Blog* para a continuidade da interação das discussões do projeto. Portanto, o *Blog* foi criado a partir de uma das tarefas da *Web Quest* trabalhada durante o estudo dos insetos a partir do louva-a-deus.

Cabe ressaltar que o *Blog* foi o principal meio de divulgação sugerida pelos alunos. Através dele foi possível postar as diversas informações como relatos, textos, mensagens, fotos, recados e curiosidades, permitindo que as mesmas estejam simultaneamente acessadas em diferentes lugares e por diversas pessoas. Com isso motivou-se os alunos a continuar participando dos estudos sobre o assunto a partir de novas postagens e comentários. Além de proporcionar a oportunidade de trabalhar com novas tecnologias da informação de forma atrativa e colaborativa. O aluno Felipe Kopper Vargas um dos componentes do grupo que sugeriu esta estratégia de divulgação foi quem criou o *Blog*: <http://templouvadeus.blogspot.com>, onde estão sendo feitas as postagens.

Além de acessar o *Blog*, é possível visualizar fotos, textos, vídeos que são registros de atividades referentes ao tema feitas pela turma. Também é possível seguir o *blog* e postar comentários.

Conforme Gentile (2008, p.110) “Como recurso de aprendizagem, o Blog ainda é novidade, mas a linguagem é bem conhecida dos adolescentes, que o utilizam para publicar páginas pessoais [...]”

Entende-se que essa prática possibilita um caminho de gosto pelo estudo, pois o aluno está inserido neste contexto do uso das tecnologias, tornando-as atraentes. Para isso se faz necessário que o professor organize seus projetos pedagógicos adequados que contemplem o uso das TICs no ambiente escolar.

Blades(1999, p.52) ressalta que[...]”os estudantes devem ser capazes de lidar com as mudanças tecnológicas e avaliá-las criticamente. Isso irá requerer dos professores uma mudança do seu papel de autoridade e detentor do conhecimento para mentores”.

Avaliando o uso do *blog* com os alunos, os mesmos responderam por escrito, questionamentos referentes à importância, facilidade de acesso e comentários.

6 DISCUSSÃO

Conforme Las Heras (2010, p.9) “[...] é normal que a desigualdade entre os alunos de uma escola seja evidenciada pela *Internet*; e, também, o que se espera é que, como a imagem espetacular, ela nos incite a tentar suavizar essas diferenças, que sempre existirão”.

Neste sentido, convém ressaltar que nem todos os alunos conseguiram acessar e seguir o *Blog*. Alguns por não terem computador em casa e a escola estar com deficiência de pessoal e outros por não dominarem completamente as tecnologias. Esses fatos levam a refletir de que os recursos tecnológicos, ao mesmo tempo possibilitam acesso contínuo às informações limitam aos que não tem acesso ou não dominam as tecnologias. Essas questões remetem a uma atenção especial aos alunos que não dispõem desses meios para que o fato de dificuldades de acesso aos recursos tecnológicos, não se torne motivo de exclusão na escola.

No decorrer do desenvolvimento do projeto, os alunos foram aos poucos acessando o *Blog* de acordo com as suas possibilidades organizando os conhecimentos

construídos, selecionando informações, documentando assim os trabalhos produzidos pela turma. Os comentários feitos pela maioria dos alunos foi o principal meio de participação coletiva quanto ao uso do *Blog* no trabalho desenvolvido.

O *Blog*, portanto, se torna um espaço de integração e comunicação utilizado como ferramenta de interação, onde se postam as atividades desenvolvidas, bem como, um espaço para expor as ideias e reflexões dos alunos e demais seguidores. Para divulgá-lo, foram distribuídos bilhetes com o endereço para os alunos da Escola, pessoas da comunidade local e para as demais pessoas durante a premiação do projeto na *Microsoft*.

Após entrevista por escrito com os alunos participando e analisando as respostas dadas sobre o blog, a maioria respondeu que foi muito importante seguir o blog principalmente pelo objetivo proposto de divulgar a população sobre a importância e inofensividade do louva-a-deus e que o mesmo colaborou na construção dos conhecimentos sobre o assunto. Também sugerem a continuidade de postagens e a disponibilidade de continuarem a seguir e comentar o blog. Quanto ao acesso, alguns alunos relatam que tiveram dificuldades de acessar e ou fazer comentários.

CONCLUSÃO

O projeto mexeu com a comunidade escolar, pois os alunos procuraram divulgar as atividades feitas tentando envolver o máximo de pessoas da Escola e comunidade, sensibilizando-as sobre a importância do inseto estudado, a sua inofensividade e a necessidade de preservá-lo. Neste sentido, o *blog* foi a ferramenta que mais colaborou na divulgação, servindo como um referencial sobre o assunto estudado no projeto.

A experiência trouxe muita satisfação e aprendizado, pois a partir dessa prática pedagógica, entende-se que é possível usar com tranquilidade as novas tecnologias. Para a maioria dos alunos é algo rotineiro, pois os mesmos usam o computador para se comunicar através do *MSN*, *Orkut*, pesquisas na *Internet* e jogos. O momento atual requer uma visão diferenciada sobre a educação que a partir das atividades que utilizam os recursos tecnológicos, em especial o computador que oportuniza os professores orientar os alunos a usarem de maneira mais produtiva e educativa os diferentes recursos tecnológicos. Portanto, os recursos tecnológicos já fazem parte do cotidiano

dos nossos alunos e envolve-los em atividades que contemplem o uso dos mesmos, torna-se ferramenta importante que podemos usar nas aulas, buscando assim, a superação das dificuldades de aprendizagem, impulsionando-os a edificar sua autonomia, a ser agente construtor do seu próprio conhecimento.

Entende-se, portanto, que contemplar conteúdos curriculares de Ciências através de uma proposta integradora levando em conta, as habilidades, as competências e as diferentes tecnologias como pontos fundamentais que devem ser considerados para o sucesso na formação dos nossos alunos. Tais interações podem contribuir para a ampliação da capacidade de compreensão e atuação no mundo em que vivem.

A evolução conceitual acontece ao longo da caminhada, também se percebe o entusiasmo dos alunos nas aulas quando se trabalha as outras classes dos Artrópodes. Portanto, é possível oportunizar aos alunos, momentos importantes de aprendizagem abrindo espaços para entenderem a realidade. E como protagonistas da sua história para poderem manifestar seus desejos e necessidades, possibilitando a descoberta de significados dos conceitos científicos e a alegria de participar na comunidade, intervindo na realidade local, colaborando assim, com a preservação das espécies estudadas. As experiências de participação dos alunos, na construção dos conhecimentos possibilitam a intervenção na realidade a partir do coletivo.

O uso do *blog* na escola permite que se possa ter um espaço de renovação neste importante ambiente de aprendizagem, permitindo pensá-la como um espaço de construção colaborativa de saberes onde se leva em conta os conhecimentos, as experimentações, os interesses e as produções dos alunos, com a orientação de um professor que sabe para onde direcionar o uso das tecnologias da informação e comunicação. Segundo Demo (2008, p.133)

Geralmente se diz linguagem de computador porque o computador, de certa maneira, é uma convergência. Quando se fala nova mídia, falamos tanto do computador como do celular. Então o que está em jogo é o texto impresso. Primeiro, nós não podemos jogar fora o texto impresso, mas talvez ele vá se tornar um texto menos importante do que os outros.

O projeto ‘Louva-a-deus: Um Inseto Misterioso’, do qual resultou o *Blog* como principal ferramenta colaborativa para a divulgação dos trabalhos feitos pelos alunos, ficou entre os 21 trabalhos finalistas do Brasil na 6ª edição do Prêmio *Microsoft* Educadores Inovadores 2011, ficando em 2º lugar na categoria Inovação em Conteúdo, premiado no dia 03 de agosto de 2011, em São Paulo.

Refletindo sobre a aprendizagem mediada pelas Tecnologias da Informação e Comunicação o momento atual requer uma visão diferenciada sobre a educação que exige muito mais que o simples manejar um computador e se tratando do uso do *blog* como ferramenta colaborativa na divulgação de trabalhos escolares convém ressaltar que é um importante instrumento para essa finalidade. Os alunos quando oportunizados a serem protagonistas de sua história usando de maneira orientada as tecnologias são capazes de construir seus conhecimentos e surpreender quanto à criatividade e colaboração. Para isso, é necessário oferecer oportunidades de usar tais recursos de maneira reflexiva para que todos os alunos possam vivenciar experiências na busca de encaminhamentos e soluções de problemas.

Acredita-se que iniciativas como esta permitem a aproximação do aluno com as tecnologias, portanto, o *blog* é uma importante ferramenta que pode ser usado como meio de divulgação de trabalhos escolares, possibilitando seu uso como recurso pedagógico, onde os educadores poderão ser os mediadores entre o ideal e o possível nas realidades escolares atuais aliando tecnologia à educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLADES, David W. Habilidades Básicas Para o Próximo Século: Desenvolvendo a Razão, a Revolta e a Responsabilidade dos Estudantes. In: *Século XXI: Qual Conhecimento? Qual Currículo?* 1999. Porto Alegre. *Anais*. Rio de Janeiro: VOZES, 1999. P. 33-61.

DEMO, Pedro. In: SALGADO, Maria U.C. (Org). *Tecnologias na Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC: guia do cursista*. Brasília: Ministério da Educação, 2008. p.133-135 entrevista disponível no Portal do Professor no endereço: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/>

FAGUNDES, Léa; SATO, L S. e MAÇADA, D. L. *Aprendizes do futuro: as inovações começaram*. Coleção Informática para a Mudança em Educação/Mec/Seed/Proinfo (publicado no site: <http://www.proinfo.gov.br>).

GENTILE, Paola. Blog: diário (de aprendizagem) na rede. In: SALGADO, Maria U.C.(Org). *Tecnologias na Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC: guia do cursista*. Brasília: Ministério da Educação, 2008. p. 110-112.

JANTSCH, L. José; CORSEUIL, Elio. Espécies de louva-a-deus (insecta, mantódea) do Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, n.5, p.221-243, 1988.

JANTSCH, L. José. **O louva-a-deus**. Mensagem pessoal. Mensagem recebida por:

<noemibauer1@yahoo.com.br>. Acesso em: 23 fev. 2011.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

LAS HERAS, Antônio de. Do mundo virtual à realidade escolar. **Carta na Escola**, São Paulo, n.43, p.8-10, fev. 2010.

MORAN, José Manuel. Aprendizagem significativa. Disponível em:

<<http://www.eca.usp.br/prof/moram/significativa.htm> p.5>. Acesso em: 26 out.2010.

PRADO, Maria E. B. B. Articulações entre áreas de conhecimento e tecnologia. Articulando saberes e transformando a pátria. In: SALGADO, Maria U.C. (Org). *Tecnologias na Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC: guia do cursista*. Brasília: Ministério da Educação, 2008. p. 165-169.

SEABRA, Carlos. **Tecnologias na escola**. Porto Alegre: Telos Empreendimentos Culturais, 2010.

SOEK, Ana Maria. et. AL. **Mediação Pedagógica na Educação de Jovens e Adultos: Ciências da Natureza e Matemática**. Curitiba: Positivo, 2009.

VALENTE, José Armando. O medo de Olhar Para a Frente. **Carta na Escola**, São Paulo, n.56, p.14-17, mai. 2011.

Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Blog>. Acesso em: 28/06/2011.